Deteção de Estradas

Grupo G02

João Correia

Pedro Rocha

Algoritmia

O algoritmo final utilizado neste projeto foi concebido tendo em base dois algoritmos distintos: Hough Transform e Probabilistic Hough Transform.

Hough Transform:

Hough Transform é um algoritmo usado para detetar formas simples em imagens, no nosso caso linhas retas representantes de estradas estruturadas. Este algoritmo é normalmente usado após a utilização de um detetor de arestas, depois de as arestas serem detetadas é usado um sistema de votos para a deteção de retas na imagem. Este sistema de votos serve para evitar que ruido e falhas na imagem impeçam a deteção de linhas.

Probabilistic Hough Transform:

Este algoritmo tem o mesmo objetivo do anteriormente descrito mas tem em conta as propriedades analíticas das retas, podem ser definidas por dois pontos, com esta melhoria o algoritmo consegue uma melhor performance já não fazendo o sistema de voto para todos os pixéis não nulos mas para um número mais reduzido, no final do algoritmo as linhas da imagem são as que têm mais votos.

Algoritmo Proposto:

O algoritmo desenvolvido baseia-se na intersecção do resultado dos dois algoritmos descritos anteriormente. As etapas deste são apresentadas a seguir:

- A imagem é cortada em metade da sua altura e apenas a metade de baixo é analisada, região de interesse (ROI);
- 2. É feita uma segmentação de cor de forma a detetar as cores de uma estrada: branco, amarelo e cinzentos. Consideramos os cinzentos, porque nem todas as estradas têm linhas que delimitam a sua dimensão.

- 3. A imagem é convertida numa imagem em preto e branco;
- 4. De forma a remover ruído da imagem são utilizados dois algoritmos, primeiro utilizando dilate de forma a reduzir "buracos" na imagem causados pela segmentação por cores. Numa segunda fase é utilizado *Median Blur* para suavizar a imagem a processar;
- 5. É utilizado um algoritmo de deteção de arestas na imagem (canny);
- 6. É executado o algoritmo *Hough Transform* na imagem resultante do passo 5, considerando 70 votos. Com este algoritmo são removidas ainda as linhas horizontais e verticais, tendo em conta o angulo que estas formam;
- 7. O algoritmo *Probabilistic Hough Transform* é executado na imagem que resulta do passo 5;
- 8. Com as imagens resultantes dos passos 6 e 7 é feita uma intersecção com o resultado de cada uma de forma a obter as linhas comuns;
- 9. Para a imagem resultante do passo anterior são utilizados os algoritmos *Canny* e *Probabilistic*Hough Transform para calcular as retas da nova imagem.
- 10. Com estes segmentos de reta é realizada uma separação, utilizando o declive das retas, em linhas pertencentes ao lado direito e esquerdo da estrada (lado esquerdo declive negativo, lado direito declive positivo);
- 11. Para cada um dos grupos de retas anteriormente definidos é medida a quantidade de pixéis brancos existentes na vizinhança dos pontos (inicial e final) que constituem essas retas. A reta que apresentar maior quantidade de pixéis brancos é escolhida como sendo a reta que define um dos limites da estrada. Caso não sejam encontrados pixéis brancos na vizinhança (estradas que não tem limites laterais), é calculada uma média entre os pontos dos segmentos de reta. Os quatro pontos encontrados representam as retas que definem os dois limites, esquerdo e direito, de uma estrada;
- 12. Com os limites da estrada encontrados cada reta é prolongada de forma a encontrar os seus pontos de intersecção (neste caso o *vanishing point* da estrada);
- 13. Por fim são desenhadas na imagem inicial as linhas representantes dos limites da estrada e um círculo a demonstrar o *vanishing point* da via.



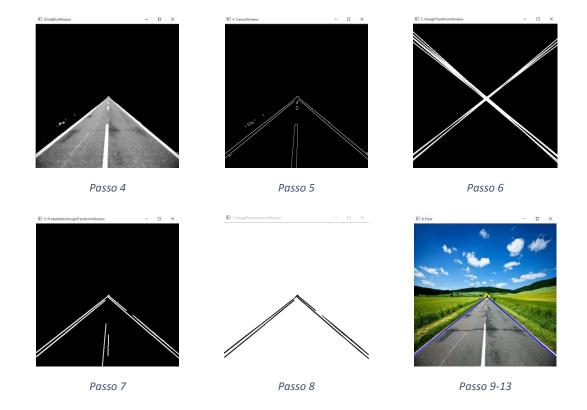




Passo 1

Passo 2

Passo 3



Eficácia

O algoritmo desenvolvido apresenta resultados satisfatórios numa grande maioria dos casos de teste, apresentando algumas limitações não sendo corretamente detetadas ruas curvas e não estruturadas. Alguns dos pontos fortes do algoritmo proposto é o facto de analisar imagens de estradas com veículos com a estrada a ser detetada normalmente e o facto de este poder ser utilizado em imagens/vídeos com um grande número de objetos, como por exemplo cabos elétricos, entradas de casas, edifícios, etc. sem a sua exatidão ser afetada.

Estado do Projeto

Apesar dos problemas referidos o grupo de trabalho encontra-se satisfeito com o resultado final do projeto tendo como referência uma pesquisa *online* de trabalho realizado nesta área, pois o algoritmo proposto apresenta resultados melhores ou iguais à grande maioria dos algoritmos encontrados.